



“Queremos sublinhar a muita admiração e estima que Portugal sente por todos os seus bombeiros”

Inauguração da Árvore de Natal no Palácio de Belém, na presença de bombeiros de todo o País, 03.12.2009

Presidente retoma os Roteiros

No espaço de três semanas, o Presidente da República efectuou mais dois Roteiros, o primeiro, como novidade, dedicado às Comunidades Locais Inovadoras (20 e 21 de Novembro), e o segundo à Juventude (11 e 12 de Dezembro), procurando, desse modo, valorizar o poder de iniciativa dos portugueses em tempo de crise económica e social.



Ao ir ao encontro das comunidades locais, o Presidente pretende incentivá-las a participar, activamente, na recuperação económica do País, através do fortalecimento da base produtiva dos municípios e do empenho dos agentes locais como actores de mudança na procura de soluções inovadoras para os problemas que as respectivas comunidades enfrentam.

O Presidente Aníbal Cavaco Silva visitou, nesse âmbito, os concelhos de Ovar, Santa Maria da Feira, Espinho, São João da Madeira, Murtosa e Estarreja e, ao usar da palavra, afirmou, designadamente, que “temos todos de unir esforços em Portugal para concretizar a recuperação económica, e as comunidades locais podem dar um contributo significativo para a criação de emprego”. Noutro passo, disse: “As comunidades locais podem ajudar muito na resolução dos problemas sociais dos cidadãos em dificuldade, assim como na criação de riqueza, principalmente no apoio às pequenas e médias empresas”.



Quanto do Roteiro para a Juventude, que o levou aos distritos do Porto e Braga, o Presidente da República cumpriu a terceira jornada, sob o lema “A Iniciativa nos Jovens”. Teve por objectivo focar bons exemplos de acção e interacção no âmbito da cultura, criatividade e inovação. Igualmente mereceram atenção situações de sucesso no campo do voluntariado e empresarial, em que ficou patente como a imaginação criadora se pode transformar em valor para os próprios e para a comunidade que os rodeia.

XIX Cimeira Ibero-Americana

Portugal acolheu a XIX Cimeira Ibero-Americana, cujos trabalhos decorreram no Estoril nos dias 30 de Novembro e 1 de Dezembro, e coube ao Presidente da República dar as boas-vindas aos Chefes de Estado e de Governo participantes, ao proferir um discurso no Acto Inaugural, que se realizou na Torre de Belém. Lembrando a sua participação, há 18 anos, na cimeira fundadora de Guadalajara, no México, Cavaco Silva realçou que a Conferência Ibero-Americana é “uma realidade viva, que se afirma em múltiplas estruturas de diálogo e de cooperação aos mais diversos níveis”.

O tema escolhido pela Presidência Portuguesa para a edição deste ano foi o da Inovação e Conhecimento e, no início dos trabalhos, o Presidente da República voltou a usar da palavra para referir, entre outros aspectos, que “as sociedades com maior desenvolvimento económico e social foram as que apostaram na qualificação dos cidadãos, na competitividade da economia, na investigação científica e na inovação tecnológica”. Advertiu, porém, que “esta é uma aposta cujo sucesso depende da cooperação entre Estados e instituições”.

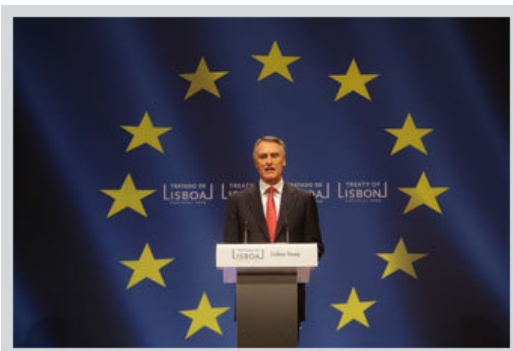


Na conferência de imprensa de encerramento, Cavaco Silva declarou que a Cimeira do Estoril teve como pano de fundo a crise económica e financeira, que se alastrou a todo o mundo, com consequências bem penosas para muitos países, devido à subida do desemprego, bem como ao aumento da pobreza e da exclusão social. Disse ainda que foi sublinhada pelos participantes a importância de conciliar crescimento económico e ambiente, tendo em vista contribuir para uma solução que responda ao desafio das alterações climáticas.

A Portugal segue-se a Argentina na Presidência da Comunidade Ibero-Americana.

Tratado de Lisboa

O Presidente da República participou na cerimónia comemorativa da entrada em vigor do Tratado de Lisboa, que decorreu no dia 1 de Dezembro, na Torre de Belém, e contou com a presença dos principais responsáveis das instituições comunitárias.



O Roteiro deu ainda destaque à iniciativa no campo da política, ao mostrar como os jovens responderam ao desafio lançado pelo Presidente da República, em Abril de 2008, para um envolvimento activo e participante na vida política. No contexto de um Seminário intitulado “Democracia Viva”, que reuniu as organizações de estudantes promotoras de iniciativas consagradas ao tema “Os Jovens e a Política”, a Associação Académica da Universidade do Minho apresentou ao Presidente Cavaco Silva um documento com as respectivas conclusões.



No final do Roteiro para a Juventude, o Presidente da República sublinhou que, nesta sua deslocação, procurou mostrar aos portugueses “um país que não aparece nos telejornais”, mas “onde existe iniciativa, criatividade, inovação e onde os jovens se dedicam a dar um contributo para a construção de um Portugal melhor. É preciso que se abram oportunidades, que se confie nos jovens e que eles tenham o acolhimento e o reconhecimento do muito que são capazes de fazer, de imaginar e de mudar. Por isso, vale a pena mostrar os bons exemplos”, realçou.

Árvore de Natal do Palácio de Belém



O Presidente da República e a Dra. Maria Cavaco Silva inauguraram, no dia 3 de Dezembro, a Árvore de Natal do Palácio de Belém, este ano decorada por Nini Andrade Silva. A convite do Presidente Cavaco Silva, ao acto festivo associaram-se representantes de bombeiros de todo o País, bem como as suas famílias, numa homenagem ao trabalho que desenvolvem em favor da comunidade.

“Hoje é um dia de esperança para os europeus. Um dia para a História da construção europeia”, afirmou, na ocasião, Cavaco Silva, ao proferir um discurso alusivo ao acto. Sublinhou, noutro passo: “A União Europeia poderá, a partir de agora, concentrar a sua energia em questões tão prementes como o objectivo da competitividade, promovendo eficazmente a qualificação dos cidadãos, a investigação científica e a inovação tecnológica e apoiando as pequenas e médias empresas”.

Ao destacar que a Europa tem um papel central num novo mundo multilateral, o Presidente da República salientou, de seguida: “Com o Tratado de Lisboa, a União Europeia pode e deve reforçar a sua voz, como actor coerente e credível, na cena internacional, assumindo as responsabilidades que decorrem da sua dimensão económica e do seu peso geopolítico.” Concluiu com uma palavra de incentivo: “Está nas mãos dos líderes europeus fazer do Tratado, que leva o nome da cidade de Lisboa, um instrumento de esperança para o futuro da Europa”.

Visita da Presidente do Chile



O Presidente da República recebeu, no dia 1 de Dezembro, a sua homóloga chilena, Michelle Bachelet, que efectuou uma Visita de Estado a Portugal. Recorde-se que o Presidente Cavaco Silva visitara o Chile em Novembro em 2007, fazendo-se acompanhar de uma importante missão empresarial.

No discurso que proferiu em honra da Presidente da República do Chile, no Palácio de Queluz, Cavaco Silva evidenciou o excelente nível de relacionamento entre os dois países no plano político e apontou que ele deveria ser alargado a outros domínios, nomeadamente o económico. Nesse sentido, vincou que “há condições para sermos mais ambiciosos”.

O Presidente falou, a propósito, dos progressos verificados desde a sua visita ao Chile, através do aumento da presença de empresas e de investimentos portugueses, e defendeu as vantagens de uma cooperação e parcerias mais estreitas em áreas como o turismo, a investigação tecnológica, a construção e gestão e infra-estruturas ou a vinicultura. Também preconizou o intercâmbio cultural entre instituições académicas e de investigação.